



## UTILIZAÇÃO DE SATÉLITES DE MÉDIA RESOLUÇÃO PARA OBSERVAÇÃO DA RECUPERAÇÃO DE VEGETAÇÃO NATIVA APÓS INCÊNDIO NO PARQUE NACIONAL DAS EMAS – GO POR MEIO DE ÍNDICES DE VEGETAÇÃO POR DIFERENÇA NORMALIZADA (IVDN)

PAULO HENRIQUE FURLAN

**INTRODUÇÃO:** O cerrado é o segundo maior bioma do Brasil e um dos mais ameaçados pela ação antrópica, incêndios têm se tornado um grande problema devido aos períodos de seca característicos deste bioma. O Parque Nacional das Emas possui uma área de aproximadamente 132.000 ha, em julho de 2021, um incêndio ocorreu nesta Unidade de Conservação, chegando a consumir mais de 28.000 ha. O monitoramento das áreas de queimada neste bioma se faz necessário para inferir como as pressões antrópicas e naturais relacionadas ao fogo podem afetar suas fitofisionomias. **OBJETIVOS:** O objetivo deste trabalho foi de avaliar o período de recuperação da vegetação utilizando o Índice de Vegetação por Diferença Normalizada – IVDN em satélites de media resolução. **METODOLOGIA:** O estudo foi realizado no Parque Nacional das Emas – GO, com uma área total de aproximadamente 132.000 ha, onde imagens foram extraídas do catálogo do INPE, utilizando os satélites CBERS 4 e 4A (sensor MUX) e processadas pelo QGIS em períodos anteriores (22/06/2021) e posteriores ao incêndio (entre 22/07/2021 a 21/10/2021). Foi realizado um recorte da área do incêndio, com uma área de 28.987,29 ha, e utilizadas bandas do espectro vermelho e infravermelho para o cálculo do IVDN, que varia de -1 a 1, os valores foram separados em classes de 1 a 5, sendo elas <0 (totalmente afetada); 0 – 0,15 (parcialmente afetada); 0,15 – 0,30 (em recuperação); 0,30 – 0,45 (vegetação rasteira sadia) e >0,45 (área de galeria), respectivamente. **RESULTADOS:** Cerca de 24.048,62 ha estavam na classe 1, na data de 22/07/2021 (9 dias após o incêndio), sendo que, em apenas três meses de observação, na data de 21/10/2021, essa área afetada caiu para 1,16 ha. As classes 3, 4 e 5 apresentaram um grande aumento de área após o período de observação, passando de um total de 1.374,94 ha, em 22/07/2021, para 28.046,20 ha em 21/10/2021. **CONCLUSÕES:** Foi possível observar que a recuperação da vegetação nativa do Cerrado no Parque Nacional das Emas aconteceu rapidamente. A dinâmica de recuperação ocorreu de forma disforme, onde a vegetação nas áreas próximas a corpos hídricos apresentou uma maior eficácia de restabelecimento.

**Palavras-chave:** Ivdn, Recuperação vegetal, Incêndio, Geoprocessamento, Cerrado.